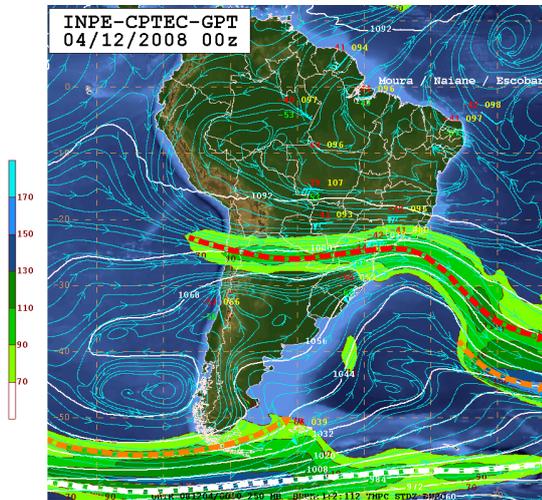




Análise Sinótica

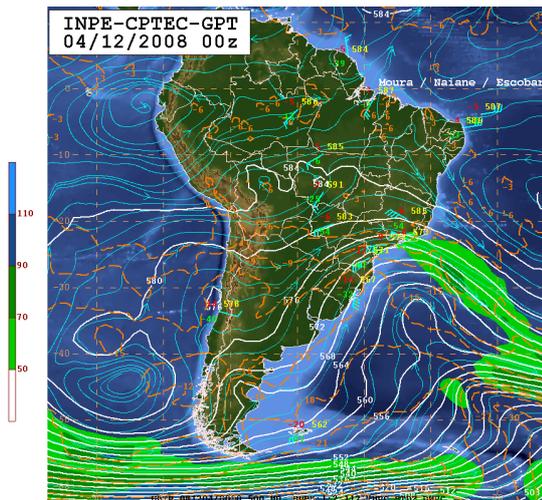
04 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



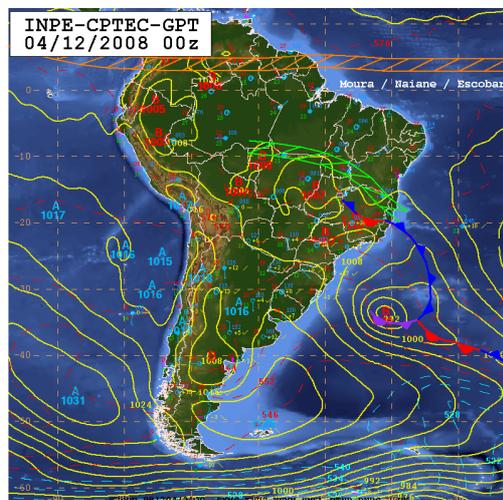
Na análise da carta de altitude da 00z desta quinta-feira (04/12), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil com difluência no escoamento sobre grande parte da Região Norte, parte da Região Centro-Oeste e parte da Região Sudeste. Este padrão difluente em altitude aliado a fatores termodinâmicos favorece a convergência em níveis mais baixos da troposfera e consequentemente a atividade convectiva sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Entre a Região Sul do país, SP e RJ e Atlântico o predomínio da circulação é ciclônica. O Jato Subtropical (JST) atua desde o Pacífico, norte do Chile e Argentina, PR, sul e leste de SP e Atlântico. Este máximo de vento contorna um cavado que atua a leste da Região Sul e Região Sudeste do país favorecendo a instabilidade na faixa litorânea entre o Sudeste e Sul e está relacionado a onda frontal que atua em superfície. A sudoeste deste cavado verifica-se uma área de crista que atua sobre a Argentina e Atlântico adjacente. Um ramo do Jato Polar Norte (JPN) encontra-se acoplado ao JST sobre o Atlântico. A sul de 50S nota-se outro ramo do JPN e um ramo do Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00z desta quinta-feira (04/12), verifica-se o predomínio da circulação ciclônica sobre a Região Sul, Região Sudeste e sul da BA devido a atuação de um cavado nestas áreas. Difluência no escoamento é verificada sobre a Região Norte com forte levantamento sobre estas áreas. Na borda nordeste do cavado citado também é verificada forte levantamento principalmente sobre o sul da BA e centro-norte do ES. Este cavado continua apresentando núcleo bastante frio com isoterma de -15C entre o Atlântico e faixa leste da Região Sul do país. Uma ampla área de crista atua a sudoeste do cavado citado sobre a Argentina e Atlântico adjacente, assim como em altitude. A sul de 40S nota-se uma área bastante baroclínica com fortes ventos entre Pacífico e Atlântico, estes ventos são reflexo dos JPN e JPS. Sobre a Região Norte do país o escoamento é predominantemente anticiclônico.

Superfície

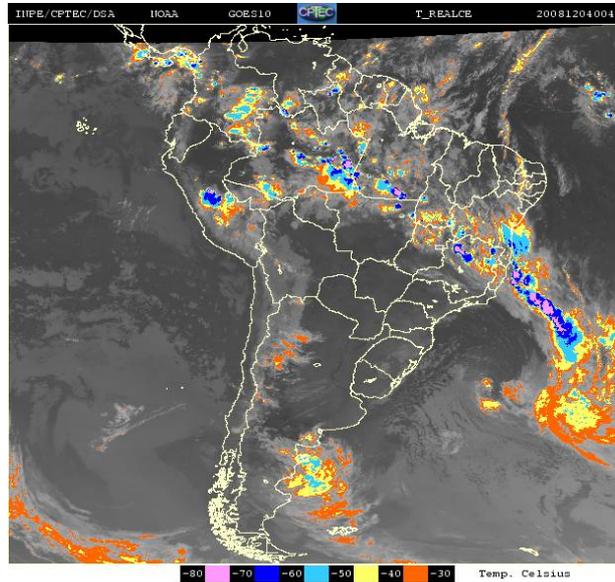


Na análise da carta de superfície da 00z desta quinta-feira (04/12), observa-se que a onda frontal encontra-se sobre o Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. O centro de baixa pressão deste sistema encontra-se centrado em 33S/41W, com núcleo de 990 hPa na altura do sudeste do RS. Deste centro de baixa pressão desprende-se um ramo frio que atua a leste do Estado do ES e penetrando o continente de forma estacionária sobre a região central de MG. Este sistema reforça a configuração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que, favorecendo a nebulosidade e a atividade convectiva que atua desde o sudeste do AM, parte da Região Centro-Oeste, parte da Região Sudeste e sul da BA. Nestas áreas, a instabilidade atmosférica é reforçada pelo aquecimento diurno e ao padrão descrito na troposfera média e alta. A alta pós-frontal de 1023 hPa encontra-se bem a sul localizada em 50S/60W na altura do litoral leste da Patagônia Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) permanece atuando sobre o Atlântico em torno de 05N. No Pacífico, nota-se a Alta Semipermanente com núcleo de 1031 hPa, centrada em 47S/90W e envia pulsos anticiclônicos sobre o sul do Chile e da Patagônia Argentina.



Satélite

04 December 2008 - 00Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (04/12), a onda frontal atuará a leste da Região Sudeste, deixando favorecendo a instabilidade e ocorrência de chuva entre o sul da BA e faixa norte do ES neste dia. A partir desta sexta-feira (05/12), o sistema desloca-se para leste sobre o Atlântico, mas ainda favorece a convergência de umidade entre o sul da BA e o norte do ES mantendo o tempo com condição de chuva nesta área. Este sistema favoreceu o reestabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul a ZCAS que deverá concentrar a nebulosidade e a condição de pancadas de chuva entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, onde em algumas áreas poderá chover localmente forte, com rajadas de vento e há possibilidade de queda de granizo de forma bem localizada. Na faixa litorânea entre a Região Sul e parte do litoral da Região Sudeste o tempo deverá ficar instável devido a atuação do anticiclone pós-frontal sobre o Atlântico a leste destas Regiões. Na troposfera média o padrão de escoamento encontra-se com algumas perturbações ciclônicas, principalmente a partir do sábado (06/12), favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva entre a faixa norte do RS, em SC e faixa sul do PR, o modelo de previsão de tempo ETA indica a ocorrência de queda de granizo nestas áreas, e tanto o modelo ETA quanto o GFS indicam altos valores de índices de instabilidade para estas áreas. Tais modelos numéricos encontram-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos citados no decorrer dos próximos dias. No interior do Nordeste e nas demais áreas da Região Sul, no MS e faixa oeste de SP o sol deverá parecer entre nuvens.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas